

---

## APRESENTAÇÃO

---

*Lire um texte? Quoi de plus facile en apparence. Quoi de plus délicat, pour peu qu'on s'interroge non seulement sur les conditions d'élaboration, de destination, de diffusion des imprimés [...] mais sur notre comportement personnel, daté, conditionné par une culture, héritée et acquise, de lecteur.*

Daniel Richet (1985)<sup>1</sup>

Um novo número da revista *Dia-logos* vem à luz. Seguindo uma tradição de cerca de dez anos, apresenta os melhores trabalhos da edição de 2014 da IX Semana de História Política da UERJ. Portanto, *Dia-logos* continua a cumprir sua primeira e original finalidade: apresentar ao público a melhor síntese do seminário científico discente organizado há anos, com grande esforço, em meio as mais variadas dificuldades de ordem prática, pelos alunos da Pós-graduação em História Política da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

O trabalho dos pós-graduandos, que compõem, o conselho editorial da revista é árduo e difícil, pois para chegar a esse resultado final, inúmeras tarefas precisam ser executadas: fazer uma primeira seleção dos artigos, convidar professores para elaborar os pareceres, aguardar tal avaliação, organizar revisões, fazer a editoração e a apresentação gráfica, mandar imprimir e, por fim, alcançar a satisfação de ter os exemplares prontos. Mais uma tarefa cumprida de forma brilhante. No entanto, em meio a esse trabalho, esses jovens mestrandos e/ou doutorandos não abandonaram suas pesquisas para elaborar suas dissertações e teses, cumprindo com todas suas obrigações acadêmicas, fundamentais ao bom andamento do programa de Pós-graduação em História da UERJ. Do qual, eles são figuras fundamentais que tanto o enriquecem.

Esse trabalho tem sempre sido exitoso. Os temas, embora predominantemente de História política, sabem se integrar aos outros campos da História – como a História social, cultural e econômica – que se fazem presentes nos trabalhos enviados por pós-graduandos das mais distintas regiões do Brasil. Ultrapassando uma abordagem unívoca, o presente número apresenta perspectivas diversificadas de análise, indicando o caráter plural do periódico. Nesse sentido, *Dia-logos* não se constitui apenas em uma revista sobre História Política, mas procura contemplar as diversas formas de fazer a História. Por conseguinte, tal produção revela aquilo que está sendo pensado e

---

<sup>1</sup> Préface. In Jouhaud, Christian. *Mazarinades: la Fronde des mots*. Paris: Aubier, 1985, p. 12.

Apresentação

realizado nos diversos cursos de pós-graduação do Brasil. E, nesse ano, a revista amplia seu escopo, acolhendo textos de doutores já formados, inclusive do exterior.

Dessa forma, o projeto da revista visa também fomentar o debate acadêmico entre pós-graduandos e recém-doutores, tendo o intuito de divulgar a produção historiográfica dos interessados e promover o intercâmbio de ideias, profissionais (discentes e docentes) e instituições, contribuindo para a consolidação do Programa de Pós-graduação da UERJ.

Aqui, a produção de todo o país se fez representar por meio de artigos inéditos, plasmados em textos bem articulados, que incluem onze estudos provenientes desde o Amapá até o Rio Grande do Sul, incluindo um trabalho de professor da Universidade de Mar del Plata e outro, proveniente de estudo realizado na Academia Diplomática de Viena, o que indica a visibilidade da Semana de História e da própria *Revista Dia-logos*.

A temática é diversificada e inclui estudos que relacionam a cultura política ao clientelismo, a religião à política, a indústria ao progresso, ou que abrangem temáticas instigantes como escola de samba, o abolicionismo, a Guerra do Paraguai, só para apresentar alguns exemplos. Surpreendem ainda, alguns trabalhos que visam um novo olhar sobre as sociedades antigas, quer no gênero da política, quer no âmbito da cultura.

Uma vez mais se ressalta, assim, a contribuição tanto da Semana de História Política da UERJ quanto da revista *Dia-logos* para a alvissareira ascensão do Programa de Pós-graduação em História, que na última avaliação da CAPES ganhou seu grau de excelência. Tal fato comprova que, na universidade que desejamos construir, professores e alunos devem trabalhar com prazer, mas também com grande esforço em benefício de seu programa de pós-graduação.

Parabéns a todos os que participaram de uma ou de todas as etapas do processo de produção desse periódico discente, que se propôs fornecer ao público uma oportunidade para novas indagações sobre a mais recente produção historiográfica dos pós-graduandos. Agora, cabe ao leitor dar sua opinião!

Lucia Maria Bastos P. Neves  
Professora Titular de História Moderna  
Coordenadora do PPGH/UERJ (2012-2014)